

NOME: ROSEMARY PORTUGAL GONÇALVES DE SOUZA

TÍTULO: 12ª Mostra de Imagens

AUTORES: ROSEMARY PORTUGAL GONÇALVES DE SOUZA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: mostra, animação, imagens, movimento

RESUMO

12ª Mostra de Imagens

Introdução /Justificativa:

Em 1997 foi realizada uma mostra de imagens em movimento da Escola de Design, que contou com a participação de alunos, cineastas, vídeo-makers e animadores de Minas Gerais. Esta mostra aconteceu no Palácio das Artes sobre coordenação das professoras Rosemary Portugal, Maria de Fátima Augusto e Magda Rezende.

No ano de 1998 a 2000 passou a ser competitiva e foi realizada no Centro Cultural da UFMG, com vídeos exclusivos de alunos da Escola de Design - UEMG.

Em 2003 tornou-se nacional, contando com animações e vídeos de estudantes de todo o Brasil.

A 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª edição foram aprovados como projeto de extensão PAEx com parcerias da FUMEC, Associação Curta Minas, FRA Minas, Informídia BH e Usiminas Belas Artes, foram exibidas no Cine Humberto Mauro – Palácio das Artes, Universidade FUMEC, Colégio Santo Agostinho e Escola de Design – UEMG; a média de público foi cerca de 900 pessoas, as quais puderam participar votando no melhor vídeo.

A 12ª Mostra de Imagens vem suprir a carência de espaços para a valorização da produção acadêmica e destes realizadores de verem sua produção apreciada, julgada e posta em debate como proposta de linguagem e qualidade de seu processo de formação. As mudanças tecnológicas emergentes despertam cada vez mais curiosidades sobre os efeitos, ou defeitos, e nada mais do que uma Mostra universitária para levar isto a público.

Objetivos:

- Aumentar a produção audiovisual nas universidades, principalmente na Escola de Design da UEMG.
- Proporcionar trocas de experiências e técnicas utilizadas nas produções acadêmicas.
- Facilitar o acesso dos estudantes ao circuito audiovisual.

Metodologia:

Pré-produção – Planejamento do projeto da 12ª Mostra, desenvolvimento do conceito da mostra e identidade visual, elaboração do regulamento e das peças gráficas, contato com os realizadores universitários, realização de vinhetas de abertura e divulgação.

Produção - Seleção dos vídeos, divulgação, produção, montagem e abertura da exposição, sessões de vídeo e animação, julgamento dos vídeos, encerramento.

Avaliação:

O projeto da Mostra de Imagens é avaliado em sua produção, na sua execução e em seus resultados. É encarada como um evento cultural e acadêmico que visa encorajar estudantes a se organizarem para pensar em conteúdo audiovisual.

A 12ª Mostra de Imagens será organizada pelo Centro de Imagem e tem como objetivo proporcionar um "espaço público" para os estudantes e interessados pelo audiovisual. Buscando aumentar a quantidade de obras e permitir que essas pessoas experimentem técnicas e linguagens em um ambiente de aprendizado. Estimular pessoas com diferentes formações a se unirem para dar vida a produtos audiovisuais de qualidade e até rentáveis. Criando uma ligação direta entre sociedade, academia e mercado.

É a tentativa de estimular o crescimento na produção audiovisual não só em Minas Gerais ou em Belo Horizonte, mas também no mundo. Com o apoio de vários parceiros a mostra vai para sua décima segunda edição em um cenário sociocultural onde as pessoas têm cada vez mais intimidade com aparelhos capazes de produzir, transmitir e armazenar conteúdo imagético. Com destaque para as imagens em movimento.

O conceito principal da 12ª Mostra será a "Intervenção Urbana". Intervenção Urbana é o termo utilizado para designar os movimentos artísticos relacionados às intervenções visuais realizadas em espaços públicos. Motivados pela ideia de uma intervenção limpa, temos em mente produzir algo novo, uma nova forma de arte ou interferência urbana, a partir do audiovisual.

A interferência em ambientes urbanos destruídos, ou feios, buscando um apelo estético. Por fim, capacidade de melhorar qualidade de vida através da arte. Esperamos que os participantes da mostra

explorem essas potencialidades aliadas às demais técnicas e linguagens já existentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BEIGUELMAN, Giselle. Link-se (arte/mídia/política/cibercultura). São Paulo: Editora Peirópolis, 2005.
- BEIGUELMAN, Giselle. O Microminimo Comum. Novo Mundo. www.uol.com.br/tropico
- BEIGUELMAN, Giselle. Uma estética da transmissão. Revista - Número 03. www.artemov.net.
- MACHADO, Arlindo. O Vídeo e sua Linguagem. In: Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- MACHADO, Arlindo. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1988
- MACHADO, Arlindo. Made in Brasil: Três Décadas do Vídeo Brasileiro. São Paulo: Itaucultural, 2003.
- MELLO, Christine. Extremidades do Vídeo. Doutorado em Comunicação e Semiótica. PUC / SP. 2004
- PARENTE, André. Imagem máquina, a era das tecnologias do virtual. "Novas Imagens, Novos Modelos: da Representação à Simulação". Rio de Janeiro: 1993. Pg. 37-48.